



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

ANO 2020

27 NOVEMBRO 2019

Conteúdo

INTRODUÇÃO	1
1. Consolidar e diversificar a aposta na melhoria da qualidade das respostas sociais;	5
2. Consolidar e diversificar a aposta na melhoria da qualidade dos serviços prestados...	7
2.1. Apoio nos cuidados de saúde	7
2.2. Apostar nas infraestruturas	8
3. Criar dinâmicas, iniciativas e benefícios direcionados para os sócios	8
3.1. Grupo de Cantares da ARPI Couço	8
3.2. Almoços Convívio	8
3.3. Atividades de carácter culturais e lúdicas	8
4. Diversificar as fontes de receitas	9
4.1. Candidaturas	9
5. Reforçar os laços com a comunidade	9
5.1. Câmara Municipal de Coruche	9
5.2. Junta de Freguesia de Couço	9
5.3. Instituto da Segurança Social, I.P.	9
5.4. Movimento associativo	9
5.5. Voluntariado	10
6. Melhorar a comunicação externa	10
6.1. Reforçar a campanha de promoção da instituição	10
6.2. Comunicação com os sócios	10
7. Melhoria da capacitação dos recursos humanos	10
7.1. Formação específica	10
8. Avaliação do Orçamento para 2020	11
Plano de Atividades 2020	13
1. Serviço de Apoio Domiciliário	13
2. Centro Convívio	15
Orçamento 2020	18

INTRODUÇÃO

Para que a Direção e os demais Corpos Gerentes da ARPI Couço possam desempenhar da melhor forma o seu trabalho é necessário a definição de Eixos Estratégicos que são fundamentais para a orientação dos trabalhos, atividades e tarefas que serão realizadas no decorrer do novo ano de 2020. São estes eixos que permitem à Direção ter um guia de orientação para realizar todo um trabalho devidamente estruturado e organizado, com o devido suporte financeiro necessário que se prevê investir.

É importante destacar com transparência e frontalidade, e sem qualquer tipo de desresponsabilização, que como plano e orçamento previsional que é, traduz uma intenção, uma vontade, um compromisso por parte da Direção que tudo fará para a sua concretização e não uma previsão absoluta do que se irá passar ao longo do novo ano.

Este compromisso depende naturalmente da Direção, que é o órgão executivo da ARPI Couço, mas também do empenho de todos os trabalhadores, sócios, utentes e comunidade, sem qualquer protagonismo e sem qualquer exceção, cuja capacidade de união, de dedicação e de participação faz toda a diferença.

É neste espírito que a Direção pretende desenvolver este trabalho que assenta essencialmente nos seguintes Eixos Estratégicos:

1. Consolidar e diversificar a aposta na melhoria da qualidade das respostas sociais;
2. Consolidar e diversificar a aposta na melhoria da qualidade dos serviços prestados;
3. Criar dinâmicas, iniciativas e benefícios direcionadas para os sócios (utentes e não utentes);
4. Diversificar as fontes de receitas e prosseguir com a candidatura á construção do Centro de Dia;
5. Reforçar os laços com a comunidade;
6. Melhorar a comunicação externa;
7. Melhoria da capacitação dos recursos humanos;

8. Avaliação do Orçamento para 2020.

São estes os Eixos Estratégicos que a Direção definiu como fundamentais para 2020 de modo a conseguir concretizar os principais objetivos e trabalhos previstos, nunca descurando a procura de novos desafios, novos projetos, aliás como tem acontecido nos últimos anos, sempre alicerçados no que a ARPI Couço tem de melhor – as suas gentes, as quais proporcionam os importantes serviços de: Apoio Domiciliário e Centro de Convívio aos seus idosos. Vamos continuar, com toda a nossa força e determinação, com as diligências junto da Câmara Municipal de Coruche e da Segurança Social de Santarém para o arranque do projeto da construção de um Centro de Dia para a ARPI Couço.

Será, regendo-nos por este nobre compromisso e, com um elevado sentimento de responsabilidade, que a Direção vai continuar a fazer da ARPI Couço a grande instituição de solidariedade social que é hoje ao nível da freguesia e continuar a criar as necessárias condições para levar a ARPI Couço para o Futuro que todos nós desejamos e ambicionamos.

Missão:

Desenvolver estruturas sociais de suporte ao cidadão e famílias, que promovam o seu bem-estar e desenvolvimento nas diferentes fases do ciclo de vida contribuindo para a coesão social da nossa freguesia e da região envolvente.

Visão:

Ser uma instituição reconhecida pelo elevado padrão de qualidade dos serviços de apoio prestados à comunidade, tendo por base o integral respeito pela dignidade humana e o desenvolvimento biopsicossocial.

Valores:

- ♣ Liberdade
- ♣ Igualdade
- ♣ Solidariedade
- ♣ Humanismo
- ♣ Confiança
- ♣ Responsabilidade
- ♣ Qualidade
- ♣ Rigor

Compromissos

Parceiros - Desenvolver relações estáveis

Comunidade - Promover o bem-estar

Colaboradores - Motivar e desenvolver potencial

Utentes e Sócios - Compreender e satisfazer as suas necessidades

🇵🇹 **Corpos Sociais Quadriénio 2020/2023**

➤ **Mesa da Assembleia – Geral**

- **Presidente:** Américo Isidorinho Rosado
- **Vice-Presidente:** Maria José Ribeiro
- **Secretário:** Lobélia Ferreira
- **1º Suplente:** Maria Elisa Prates Ferreira Custódio
- **2º Suplente:** João Rosado

➤ **Direção**

- **Presidente:** Manuel Francisco Aldeias
- **Vice-Presidente:** Rogério Justino
- **Tesoureiro:** Joaquina Dias
- **Secretário:** Georgete Silva
- **Secretário Adjunto:** António Gabriel
- **1º Vogal:** Anabela Castanhas
- **2º Vogal:** Antónia Dimas

➤ **Conselho Fiscal**

- **Presidente:** Joaquim Labaredas
- **Secretário:** Joaquim Filipe Prates
- **Relator:** Luísa Cochicho
- **1º Suplente:** Maria Luisa Teles
- **2º Suplente:** Maria Augusta Beco

A Direção continua neste enquadramento de plano de ação para 2020 a considerar fundamental reforçar e fortalecer os seguintes eixos estratégicos que em seguida são desenvolvidos.

1. Consolidar e diversificar a aposta na melhoria da qualidade das respostas sociais;

❖ SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O serviço de apoio domiciliário constitui uma resposta organizada que as pessoas em situação de dependência podem ter acesso para a satisfação de necessidades básicas e específicas, apoio nas atividades diárias da vida quotidiana e atividades sociorecreativas. Este conjunto de serviços é prestado no domicílio habitual de vida do utente, contribuindo para a promoção e a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

Objetivos gerais: a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias; b) Promover a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais; c) Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades biopsicossociais dos utentes, sendo estes objeto de contratualização; d) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa; e) Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas; f) Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo; g) Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação e segurança e no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis; h) Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado; i) Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do autocuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa; j) Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir acidentes, quedas, problemas com medicamentos, isolamento e qualquer forma de maltrato; k) Promover a intergeracionalidade; l) Contribuir para conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar; m) Reforçar as competências

e capacidades das famílias e de outros cuidadores; n) Promover os contactos sociais e potenciar a integração social; o) Facilitar o acesso a serviços da comunidade.

As diferentes alterações que se têm verificado na sociedade, sobretudo ao nível da composição e funções do agregado familiar, da solidariedade intergeracional e social e à insuficiência de respostas adequadas ao controlo das situações de dependência, permitem verificar que um elevado número de pessoas em situação de dependência, continua a encontrar no SAD a resposta que contribui para colmatar algumas das dificuldades com que se debatem no dia-a-dia. O SAD possibilita à população em situação de dependência uma oferta de serviços diversificada, cujo acesso corresponde à concretização de direitos de cidadania.

A qualidade de intervenção é uma exigência a ter em conta na gestão da resposta social, nomeadamente: a) Ter em consideração o superior interesse das pessoas e situação de dependência. Há que estabelecer uma forte parceria com o utente/familiar, a fim de recolher a informação necessária sobre as necessidades, expectativas, capacidades e competências, para se poder delinear o plano desenvolvimento individual; b) Desenvolver cuidados ao nível da qualidade das relações que o utente estabelece com os colaboradores do SAD; c) Reconhecer que todos os utentes necessitam de se sentir incluídos, ter um sentimento de pertença, de se sentir valorizados e importantes para aderir ao processo de cuidados; d) Compreender a individualidade e personalidade de cada utente, de forma a criar um ambiente que facilite a interação, a criatividade e a resolução de problemas.

Assim, os objetivos do SAD visam proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento individual dos utentes, num clima de segurança afetiva, física e psíquicas, durante o tempo de utilização da resposta social, através de um atendimento individualizado e personalizado, de estreita colaboração com as pessoas próximas, quando existente e desejável pelo utente.

Os utentes do SAD irão continuar diariamente a usufruir de serviços permanentes e adequados à sua situação, à satisfação das suas necessidades básicas, nomeadamente no que concerne aos cuidados pessoais e de saúde (cuidados de higiene e imagem, assistência medicamentosa), alimentação e nutrição (fornecimento de refeições e apoio na alimentação), apoio social e apoio nas atividades da vida quotidiana (higiene habitacional, lavagem e

tratamento de roupas, acompanhamento ao exterior e apoio na aquisição de bens e serviços).

a) Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica; b) Cuidados de higiene e de conforto pessoal; c) Tratamento da roupa do uso pessoal do utente; d) Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados; e) Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura; f) Diligências como a aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade, etc...; g) Serviço de teleassistência; h) Administração de medicação, quando prescrita pelo médico, sua preparação e/ou vigilância. O Serviço de Apoio Domiciliário assegura ainda outros serviços, nomeadamente: i) Acompanhamento e transporte, a consultas assim como aos exames complementares de diagnóstico; j) Realização de atividades de motricidade e ocupacionais; k) Realização de pequenas reparações/modificações no domicílio; l) Apoio na aquisição de ajudas técnicas; m) Apoio psicossocial; n) Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos utentes.

Na área da socialização/animação continuamos empenhados em procurar reunir as condições necessárias para criar a estruturação de uma rede de voluntariado em articulação com entidades da comunidade e interna, de forma a criar uma rede de suporte informal centrada na proximidade entre utentes e voluntários que residam na mesma área geográfica. Pretende-se minimizar a solidão através deste acompanhamento mais próximo.

Esta rede terá o acompanhamento técnico necessário para garantir o pleno desenvolvimento das atividades propostas:

- Conversa/diálogo;
- Realização de jogos lúdicos – jogar as cartas/domino, entre outros;
- Leitura de correspondência, jornais, revistas;
- Escrita de carta ou histórias de vida;
- Caminhadas/passeios.

2. Consolidar e diversificar a aposta na melhoria da qualidade dos serviços prestados

2.1. Apoio nos cuidados de saúde

Continuaremos a disponibilizar a vacinação da gripe a todos os utentes que manifestem esse interesse contribuindo para evitar os efeitos nefastos associados a esta doença aos próprios e também minimizando o efeito de contágio com membros da família, utentes e colegas de trabalho, podendo desta forma todos beneficiar. Manteremos a colaboração com as entidades que prestam cuidados de saúde, nomeadamente, Centro de Saúde e Unidade de Saúde Familiar de forma a assegurar o melhor apoio para os nossos utentes nesta área tão essencial.

2.2. Apostar nas infraestruturas

Tem sido constante a aposta da instituição na importante reabilitação dos seus espaços físicos, através da realização de obras de manutenção que têm possibilitado trazer condições e funcionalidade á ARPI, pelo que pretendemos, ao longo de 2020 e seguintes, construir um Centro de Dia, pois a ARPI, os seus trabalhadores, utentes e sócios assim merecem tal como a comunidade envolvente.

3. Criar dinâmicas, iniciativas e benefícios direcionados para os sócios

3.1. Grupo de Cantares da ARPI Couço

O grupo de cantares da instituição que conta com cerca de 20 elementos desempenha um importante papel como dinamizador ao nível da instituição, bem como um importante divulgador da mesma no exterior, sendo um digno porta-estandarte da imagem da ARPIC. Sem nunca esquecer o importante papel na divulgação e promoção cultural na preservação da memória e valorização dos cânticos populares. A qualidade do nosso grupo de cantares é reconhecida pela nossa comunidade e fora dela, sendo as diversas solicitações que recebe para atuações no exterior a melhor prova disso. Em 2020, a instituição continuará a dar o necessário apoio e incentivo motivador ao grupo de cantares procurando também aumentar o número de iniciativas internas, mas também em presenças em iniciativas dos nossos parceiros, e em eventos da comunidade e extra-comunidade.

3.2. Almoços Convívio

No próximo ano iremos manter a realização dos almoços convívio, de três em três meses, no terceiro sábado do mês.

3.3. Atividades de carácter culturais e lúdicas

No próximo ano de 2020 continuaremos empenhados para reunir as condições necessárias para possibilitar a realização de viagens de carácter lúdico e cultural que proporcione aos sócios e utentes o convívio, mas também o enriquecimento cultural.

4. Diversificar as fontes de receitas

4.1. Candidaturas

Considerando a importância de se diversificar as fontes de financiamento da instituição, de novas áreas de atuação e a promoção da imagem da ARPI Couço, continuaremos a efetuar candidaturas que permitam o financiamento para o desenvolvimento de novos e inovadores projetos, como a construção do Centro de Dia.

5. Reforçar os laços com a comunidade

Consolidar e aprofundar as parcerias com entidades:

5.1. Câmara Municipal de Coruche

Em 2020 continuaremos a contar com o reforço das ligações institucionais com a autarquia no desenvolvimento das nossas atividades e com o apoio fundamental para a construção do Centro de Dia.

5.2. Junta de Freguesia de Couço

A Junta de Freguesia é um parceiro de proximidade importante para o apoio no desenvolvimento da nossa intervenção na comunidade, pelo que em 2020 continuaremos empenhados no fortalecimento desta parceria.

5.3. Instituto da Segurança Social, I.P.

Reforçar e manter os acordos/protocolos existentes ao nível das várias respostas sociais existentes na ARPI Couço e avaliar oportunidades de candidatura a outros projetos comunitários promovidos e financiados por esta entidade parceira.

5.4. Movimento associativo

- a) Reforçar a presença em iniciativas do movimento associativo local, concelhio, distrital e nacional.
- b) Desenvolver parcerias com associações e coletividades locais e concelhias de modo a diversificar o leque de ofertas de serviços e atividades a sócios e utentes, e cooperar mais ativamente em prol do desenvolvimento da nossa comunidade.

5.5. Voluntariado

A capacidade de atrair pessoas que se disponibilizem para colaborar com a ARPI Couço de uma forma voluntária representa um valor acrescentado para a atividade da nossa instituição. Neste sentido, será importante continuar a desenvolver-se esforços para implementar uma estratégia direcionada para a identificação de potenciais colaboradores que, no âmbito da sua formação e experiência e tempo disponível, possam contribuir para o desenvolvimento da ARPI Couço.

6. Melhorar a comunicação externa

Continuaremos a desenvolver esforços importantes numa aposta de uma comunicação da atividade da Associação com o exterior cada vez maior na promoção das atividades que desenvolvemos para e com a nossa comunidade, de forma a aumentarmos a notoriedade que a ARPI Couço merece e o seu importante reconhecimento.

6.1. Reforçar a campanha de promoção da instituição

Iremos manter a nossa política de divulgação da instituição através do recurso a folhetos e procurando captar novos utentes para os serviços disponibilizados para a instituição. Procuraremos também estar presentes em iniciativas da comunidade que permitam a divulgação da nossa instituição.

6.2. Comunicação com os sócios

Para nós os sócios são uma parte muito importante da existência e funcionamento da ARPI Couço, sendo a comunicação uma componente relevante e diferenciadora no relacionamento da instituição com os mesmos. Assim, continuaremos a apostar na proximidade de contacto com

os sócios procurando dar a conhecer as atividades que são desenvolvidas e a agenda dos eventos principais que se irão realizar na ARPI Couço.

7. Melhoria da capacitação dos recursos humanos

7.1. Formação específica

A ARPI Couço tem vindo a apostar na formação dos seus trabalhadores em diversas áreas o que lhes permite desenvolver as suas competências melhorando o seu desempenho profissional e pessoal e assim continuará no ano de 2020.

8. Avaliação do Orçamento para 2020

O Orçamento Previsional que a Direção empenhadamente e responsabilmente elaborou e apresenta neste documento para 2020 vai dar o necessário suporte financeiro para a execução do Plano de Atividades elaborado e proposto. Esta é uma aposta financeira que garante a sustentabilidade financeira da nossa ARPI Couço.

Considera a Direção que esta proposta reflete o bom trabalho de gestão dos recursos da instituição e não só, que tem sido feito e apresenta o devido e necessário suporte financeiro para as atividades e compromissos apresentados no Plano de Ação definido para o próximo ano.

A proposta que apresentamos em termos orçamentais é alicerçada, numa aposta que tem sido a prática corrente da instituição nos últimos anos, na continuação de uma importante e necessária gestão rigorosa dos recursos materiais, humanos e financeiros que procuramos sempre maximizar a atividade da instituição, numa procura permanente pela melhoria das condições dos trabalhadores, dos serviços disponibilizados a utentes e sócios, mas também à comunidade.

Como resultado da gestão empenhada e atenta que tem existido e que em 2020 pretendemos que assim continue, o resultado líquido do exercício previsto para o próximo ano volta, mais uma vez, a ser francamente positivo. Esta realidade previsionar é um sinal muito importante da saúde financeira da ARPIC e reflete a importante situação estável em termos económicos em que a instituição se encontra.

A concretização do resultado que se prevê para 2020 só será possível alcançar com o importante trabalho de rigor e exigência a ser efetuado pela Direção com a colaboração de todos os Corpos Gerentes, não esquecendo

também o papel importante dos trabalhadores que empenhadamente dão o seu melhor no dia a dia de trabalho em prol de todos os utentes da ARPIC.

Para o ano de 2020 existe a previsão da manutenção da maioria das receitas e proveitos que ocorreram em 2019, os quais estão suportados pelas contribuições provindas dos acordos com a Segurança Social e também dos utentes, apesar dos esforços realizados pela Direção na procura de suportes financeiros alternativos que continuam para aumentar a autonomia financeira da instituição.

Não obstante a realidade esplanada no Plano de Atividades e no Orçamento, iremos sempre procurar manter o rigor na utilização dos meios à disposição da instituição da melhor forma possível e em momento algum descuremos a qualidade dos serviços, antes pelo contrário, nos trabalhadores, bem como na realização dos investimentos necessários à melhoria da nossa instituição, como aliás tem sido a prática corrente nos anos anteriores.

Plano de Atividades 2020

1. Serviço de Apoio Domiciliário

Objetivo Geral	Objetivo da Atividade/Ação	Estratégias de Execução	Recursos Humanos	Data de Realização
Prestar o Serviço de Apoio Domiciliário	Fornecer refeições e apoiar na higiene pessoal, habitacional e tratamento de roupas.	Possuir um horário atualizado, conforme entradas e saídas de utentes, de modo que as Auxiliares cumpram os serviços a prestar.	-Auxiliares Ação Direta	Ao longo do ano de 2020
	Executar pequenas ações ao nível do pagamento de rendas e serviços, compra de medicação, compra de bens de 1ª necessidade e levantamento de reformas.	Registrar e rubricar os serviços prestados.	- Auxiliares Ação Direta	Ao longo do ano de 2020
Executar visitas domiciliárias	Realizar visitas nos domicílios dos utentes, a fim de avaliar o serviço prestado.	Anotar todas as avaliações efetuadas e registar no Plano de Desenvolvimento Individual de cada Utente	- Diretora Técnica - Membros da Direção	Ao longo do ano de 2020

Avaliar o Serviço de Apoio Domiciliário	Verificar junto dos utentes a qualidade da prestação dos serviços requisitados.	Implementar um inquérito com base no Manual de Gestão da Qualidade do Serviço de Apoio Domiciliário, de modo a avaliar a prestação anual de serviços a cada utente.	-Diretora Técnica - Membros da Direção	3º Trimestre de 2020
Supervisionar o serviço de Alimentação	Acompanhar e verificar a confeção e o acondicionamento das refeições, a distribuir pelos utentes.	Efetuar com regularidade e sem aviso prévio, visitas à cozinha do Centro Materno.	-Diretora Técnica - Membros da Direção	Ao longo do ano de 2020
Promover Reuniões	Reunir utentes, familiares, funcionárias e parcerias.	Planear e realizar reuniões sempre que necessário.	-Diretora Técnica - Membros da Direção Elementos a reunir	Ao longo do ano de 2020
Construção do Centro de Dia	Acompanhar e tomar todas as diligências necessárias para a candidatura ao projeto da construção.	Efetuar as diligências necessárias para o avanço das obras para a construção do Centro de Dia.	- Corpos Gerentes da Associação; - Câmara Municipal de Coruche; - Segurança Social de Santarém; - Junta de Freguesia do Couço.	

2. Centro Convívio

Objetivo Geral	Objetivo da Atividade/Ação	Estratégias de Execução	Recursos Humanos	Data de Realização
Impulsionar Atividades Culturais	Dar continuidade ao Grupo de Cantares da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia do Couço, constituído por sócios, utentes, funcionárias e dirigentes da Associação.	Efetuar ensaios para as músicas a apresentar.	-Diretora Técnica -Funcionárias -Utentes -Presidente -Encenadora	Durante o ano de 2020
Atividades intergeracionais	Atividades com as crianças do Centro Materno Infantil e Cultural do Couço e EBI/JI do Couço.	Preparar jogos tradicionais dos tempos dos “avozinhos”.	- Membros da Direção -Diretora Técnica -Utentes - Funcionários do Centro Materno Infantil e Cultural do Couço; - Educadoras de Infância do Centro Materno Infantil e Cultural do Couço;	Durante o ano de 2020

			- Educadoras de Infância e Professoras da EBI/JI do Couço.	
Promover Atividades Socioculturais	Realização de uma atividade de Carnaval com todos os Centros de Dia do Concelho de Coruche na Santa Casa da Misericórdia de Coruche, seguido de um almoço e lanche convívio entre os idosos.	Organizar o meio de transporte, prestar todo o apoio necessário aos utentes durante a viagem e durante o convívio.	-Membros da Direção -Diretora Técnica -Funcionárias - Utentes/Sócios	20 de Fevereiro de 2020
	Efetuar percursos turísticos que permitam dar a conhecer o património nacional e fomentar a coesão social entre utentes.	Selecionar locais de interesse, organizar o meio de transporte, gerir as inscrições dos sócios e prestar todo o apoio necessário durante as excursões.	-Diretora Técnica - Presidente -Funcionárias -Utentes/Sócios	Durante o ano de 2020
Promover Atividades Socioculturais	25.º Piquenício Nacional - MURPI	Organizar o meio de transporte, prestar todo o apoio necessário aos utentes e sócios durante a viagem e durante o convívio.	-Membros da Direção -Diretora Técnica -Funcionárias -Utentes /Sócios	Data a definir
	Convívio anual com o Centro de Dia do Biscaíno.	Organizar o meio de transporte, prestar todo o apoio necessário aos utentes durante a viagem e durante o convívio.	-Diretora Técnica -Membros da Direção -Utentes/Sócios -Funcionárias	13 de Maio de 2020

Promover Atividades Socioculturais	Comemoração do Dia dos Avós em conjunto com os utentes do Centro de Dia do Biscainho.	Organizar o meio de transporte, gerir as inscrições dos utentes e prestar todo o apoio necessário durante a viagem e durante o convívio.	Diretora Técnica -Membros da Direção -Utentes/Sócios -Funcionárias	22 de Julho de 2020
	Comemoração do Dia do Idoso na Freguesia do Couço	Organizar o meio de transporte, gerir as inscrições dos utentes e prestar todo o apoio necessário durante a viagem e durante o convívio.	-Diretora Técnica -Membros da Direção -Utentes/Sócios -Funcionárias	1 de Outubro de 2020
	Comemoração do Dia de S. Martinho na instituição	Organizar, gerir e prestar todo o apoio necessário para esta atividade.	-Diretora Técnica -Membros da Direção -Utentes/Sócios -Funcionárias	11 de Novembro de 2020
	Embelezar o espaço da Associação com materiais alusivos à época natalícia.	Decorar a Associação com elementos Natalícios nas janelas, mesas, paredes e decoração de uma Árvore de Natal.	-Diretora Técnica -Funcionárias -Utentes/Sócios	Novembro de 2020
	Organizar um Almoço de Natal Anual de Convívio entre Sócios.	Enviar convites aos elementos mais emblemáticos, reservar o espaço, inscrever os idosos e preparar todos os elementos	-Diretora Técnica -Membros da Direção -Utentes/Sócios -Funcionárias	Dezembro de 2020

		necessários para o almoço.		
	Continuidade ao "Atelier de Costura".	Acompanhar os utentes e sócios interessados na atividade.	-Diretora Técnica -Secretária da Direção -Utentes/Sócios	Durante o ano de 2020
Fomentar a Sociabilização	Continuidade da realização de lanches e convívios semanais entre os utentes e sócios, a fim de evitar o isolamento.	Preparação e distribuição de lanches sortidos, e gestão de um clima social estável entre sócios e utentes.	-Diretora Técnica -Funcionárias -Utentes/Sócios	Durante o ano de 2020

Orçamento 2020

<i>Despesas</i>	<i>Custos</i>	<i>Lucros</i>	<i>Proveitos</i>
Ordenados de Funcionárias	58.000€	Segurança Social	+68.677,32€
Segurança Social e Contabilidade	15.200€	Apoio Domiciliário	+45.600€
Seguros de Funcionárias e Carrinhas	2.500€	Quotas	+7.500€
Deslocação e Manutenção de Carrinhas (<i>Combustíveis, inspeções e mecânica</i>)	3.900€	Centro Convívio	+960€
Água, Eletricidade e Comunicações (<i>Internet e Telefone</i>)	2.500€	Receitas Bar	+5.700€
Serviço de Refeições e Recipientes de acondicionamento de refeições (Serviço de Apoio Domiciliário)	35.000€	Receitas de Quermesse, Excursões e Trabalhos Manuais	+2.000€
Produtos para Bar	3.300€	Subsídio anual da Câmara Municipal de Coruche e Junta de Freguesia de Couço	+2.250€
Produtos para Centro de Convívio	1.500€		
Limpeza e Higiene da Associação (<i>Luvras, materiais de limpeza e bem-estar</i>)	850€	Donativos	+300€
Conservação e Reparação de Equipamentos da Associação	500€	Iniciativa Almoços Convívio	+2.500€
Material de Escritório e Manutenção de Equipamentos Informáticos (<i>Programas e Reparações</i>)	1.000€		
Atividades Socioculturais (<i>Excursões, materiais para</i>	1.000€		

<i>Trabalhos Manuais, Quermesse)</i>			
Iniciativa dos almoços convívio	1.700€		
Despesas de Representação da Associação	300€		
Total	127.250,00€	Total	+135.487,32€

9. Considerações Finais

O presente Plano de Atividades e Orçamento da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia do Couço para 2020 seguiu todos os trâmites legais e estatutários. Este documento foi aprovado pelo Presidente da Direção, pela Diretora Técnica e, posteriormente pelo Conselho Fiscal e respetiva Assembleia Geral, estando disponível em suporte papel exposto na nossa Instituição.

Acreditamos tratar-se de um excelente guia para as diferentes equipas trabalharem rumo à prossecução dos objetivos aqui delineados e prometidos, utilizando os recursos mais eficazes e eficientes, com o espírito de sacrifício e solidariedade, mas acima de tudo, com missão.

Apesar da conjuntura envolvente ser dúbia, temos de encarar os tempos vindouros com coragem e frontalidade, nunca perdendo o rasto da identidade, a nossa visão. Assim sendo, é crucial transformar as nossas mãos em misericórdia e os nossos olhos em visão. Esta dupla simbiose é o desafio que mais desejamos: aliar o coração à razão!

Somos humildes para admitir que podíamos fazer mais e melhor, mas assumimos as nossas fragilidades, em pleno processo de mudança interna, mas também a nossa força de vontade em evoluir no conhecimento e crescer de forma coesa, sustentável e reconhecida.